



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
CENTRO DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES E CONCURSOS

EDITAL CGIC Nº 071, DE 22 DE JULHO DE 2011.

A Universidade Federal de Pelotas, por meio do Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos (CGIC), torna pública a realização de processo seletivo simplificado para a contratação de PROFESSOR TEMPORÁRIO para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com a Lei nº 8.745/93 e suas alterações, nas Unidades e Áreas constantes do Anexo I e conforme quantitativo fixado pela Portaria MEC nº 196, de 24/02/2011.

1. DA INSCRIÇÃO

1.1. Período: **25 de julho a 02 de agosto de 2011.**

1.2. Local e horário: Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos (Rua Gonçalves Chaves, 3126 - Pelotas - RS), das 8h30min às 13h30min.

1.3. Para a inscrição, deverão ser entregues os seguintes itens, acompanhados do Requerimento de Inscrição, que constitui o Anexo II deste Edital, o qual deve ser preenchido em duas (2) vias:

a) cédula de identidade e comprovante da titulação exigida, conforme Anexo I (cópia autenticada ou cópia simples acompanhada do original);

b) currículo simplificado, sem os documentos comprobatórios. Não serão aceitos volumes encadernados ou com espiral;

c) comprovante de recolhimento, junto ao Banco do Brasil, da taxa de inscrição, no valor de R\$ 15,00 (quinze reais), através de guia de recolhimento único (GRU), que poderá ser gerada através do portal da UFPel (www.ufpel.edu.br) e para o seu preenchimento devem ser utilizados os seguintes dados: Código da Unidade Gestora (UG): 154047, Gestão 15264 e Código do recolhimento 28883-7.

d) declaração de que nos últimos vinte e quatro (24) meses não teve contrato temporário com Instituição Federal de Ensino (constante do Anexo II), conforme dispõe o art. 9º, III, da Lei 8745/93.

1.3.1. Na 2ª via do Requerimento de Inscrição (Anexo II) será atestado, formalmente, por funcionário do CGIC, o recebimento da inscrição, sendo esta via devolvida ao candidato. No caso de inscrição via postal, a confirmação do seu recebimento será feita através do e-mail informado pelo candidato na respectiva ficha de inscrição.

1.3.2. A inscrição poderá ser feita pessoalmente ou por procurador legalmente habilitado (procuração simples, com firma reconhecida em cartório) ou por via postal (SEDEX), desde que a data de postagem esteja dentro do período de inscrições e que a entrega no destino (CGIC) aconteça até o dia **05 de agosto de 2011.**

1.3.3. A inscrição por via postal, exclusivamente por SEDEX, deverá ser remetida para o endereço: CENTRO DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES E CONCURSOS DA UFPel – Rua Gonçalves Chaves nº 3126 – Pelotas – RS – CEP 96015-560.

1.3.4. A inscrição via SEDEX, se efetuada, será por conta e risco do candidato, não se responsabilizando a UFPel por extravios ou outras ocorrências que impeçam a efetiva inscrição do candidato.

1.4. Poderão requerer isenção da taxa de inscrição, os candidatos que se enquadrem nas disposições do Decreto nº 6593, de 02/10/2008. Para tanto, deverão preencher o formulário Anexo III e entregá-lo no CGIC (Rua Gonçalves Chaves, 3126 – Centro – Pelotas – RS), nos dias **25 e 26 de julho de 2011**, das 8h30min às 13h30min.

1.4.1. O CGIC responderá ao requerimento até o dia 29 de julho de 2011, no próprio pedido formalizado pelo candidato.

1.5. Os programas dos processos de seleção constam do Anexo V deste Edital.

2. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E DA SELEÇÃO

2.1. A homologação das inscrições, a composição da Comissão Examinadora e a data de início da seleção, com local e horário, serão divulgados pelas respectivas Unidades até o dia 15 de agosto de 2011, no *site* do CGIC (<http://cgic.ufpel.edu.br>).

2.2. No caso de indeferimento de inscrições, o candidato, que se julgar prejudicado, poderá recorrer, com efeito suspensivo, ao COCEPE, dentro do prazo de 24 horas, a contar da data fixada no subitem 2.1.

2.3. As provas serão realizadas no período provável de **18 de agosto a 02 de setembro de 2011.**

2.4. A seleção será constituída por Prova de Títulos, peso 4, e Prova Didática, peso 6. A prova Didática será realizada em sessão pública e gravada para efeito de registro e avaliação, nos termos do §3º do art. 13 do Decreto nº 6.944/2009.

2.4.1. Os documentos comprobatórios do currículo - cópias autenticadas ou cópias simples acompanhadas dos originais - serão entregues à Comissão Examinadora, no primeiro dia de provas, juntamente com o Anexo IV, em duas (2) vias, no qual serão especificados os títulos entregues.

2.4.2. O candidato deverá numerar cada título entregue com o mesmo número com o qual está identificado na listagem do Anexo IV.

2.4.3. Os títulos entregues e o formulário Anexo IV serão conferidos e recebidos, sob a responsabilidade da Comissão Examinadora, que atestará, formalmente, o recebimento da documentação na 2ª via, devolvendo esta ao candidato.

2.5. Os critérios de avaliação das provas, disponíveis no *site* do CGIC, <http://cgic.ufpel.edu.br>, através do link Normas para Concursos, constam dos seguintes documentos: Resolução COCEPE nº 09/2009 e Regimento Geral da Universidade (Título VIII, Capítulos I a V), combinado com as Resoluções COCEPE nº 14/2003 (prova Didática), nº 04/2011 (prova de Títulos) e Portaria UFPel nº 128/1983 e suas alterações.

3. DA REMUNERAÇÃO

3.1. A remuneração será composta por Vencimento Básico (VB), Gratificação Específica do Magistério (GEMAS) e Retribuição por Titulação (RT), conforme segue:

Regime de Trabalho	VB	GEMAS	RT
40h semanais	R\$ 1.115,02	R\$ 1.015,31	R\$135,45 (Especialização) R\$ 706,37 (Mestrado) R\$ 1.782,11 (Doutorado)

3.1.1. O professor temporário fará jus ao pagamento da Retribuição por Titulação - RT conforme titulação estabelecida neste edital para a área a qual concorre, sendo vedada qualquer alteração posterior, conforme disciplina a ON nº 5, de 28/10/2009, do MPOG.

3.2. Será pago, ainda, a título de Auxílio-alimentação o valor de R\$ 304,00 (trezentos e quatro reais).

4. DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. É proibida a contratação, nos termos do Art. 6º da Lei nº 8745/93, de servidores da Administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como de empregados ou servidores de suas subsidiárias e controladas.

4.2. Não poderão ser contratados servidores ocupantes de cargo efetivo, integrante da carreira de magistério de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.

4.3. Para os subitens 4.1 e 4.2, excetuam-se os casos previstos no artigo 37, inciso XVI, alíneas a, b, c da Constituição Federal, observado o parágrafo 10 da Emenda Constitucional nº 20, publicada no DOU de 16/12/98.

4.4. É vedada a contratação de candidatos, professores substitutos ou visitantes, cujos contratos tenham expirado há menos de vinte e quatro (24) meses.

4.5. As contratações dependerão de disponibilidade orçamentária e financeira.

4.6. O candidato selecionado será contratado por tempo determinado, por um período de até um (1) ano, admitida a prorrogação, desde que o prazo total não exceda a dois (2) anos, conforme legislação vigente.

4.7. O ingresso dos candidatos ficará condicionado a exames clínicos, solicitados pelo Serviço Médico Pericial da UFPel.

4.8. O processo seletivo simplificado terá validade de 01 (um) ano, a contar da data da homologação do resultado no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período a critério da Instituição.

4.9. Fazem parte do presente edital:

Anexo I – Quadro de áreas, vagas e titulação exigida

Anexo II – Requerimento de Inscrição

Anexo III – Requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição

Anexo IV – Formulário para entrega dos títulos

Anexo V - Programas

O inteiro teor deste Edital está disponível na página <http://cgic.ufpel.edu.br>, no link Concursos - Concursos Públicos - Professor Substituto / Temporário e informações podem ser obtidas pelos telefones (53) 3222-4060 ou 3222-7300 ou através do e-mail cgic@ufpel.edu.br.

ANEXO I

Unidade/Depto./Processo	Área	Titulação Exigida
Centro de Desenvolvimento Tecnológico Engenharia de Materiais Processo nº 23110.000751/2011-45	Ciências dos Materiais e Processamento / 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia Química e Engenharia Mecânica, áreas afins e Mestrado.
Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos Química Analítica e Inorgânica Processo nº 23110.000793/2011-86	Indústria Química / 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Engenharia Química ou em Química Industrial
Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel Fitotecnia Processo nº 23110.002271/2011-19	Ciência e Tecnologia de Sementes / 40h semanais / 1 vaga	Engenheiro Agrônomo com Doutorado
Centro de Letras e Comunicação Câmara de Ensino Processo nº 23110.000191/2011-29	Libras e Estudos Surdos / 40h semanais / 3 vagas	Curso de Graduação com Certificado de Proficiência em Libras - ProLibras.
Centro de Engenharias Engenharia de Produção Processo nº 23110.002148/2011-06	Engenharia do Produto e Tecnologia Mecânica e Metrologia e Ensaio / 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Engenharia Mecânica ou de Produção.
Centro de Engenharias Engenharia de Produção Processo nº 23110.002145/2011-64	Qualidade e Sistemas Produtivos 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Engenharia
Centro de Engenharias Engenharia de Produção Processo nº 23110.002147/2011-53	Engenharia Organizacional, Engenharia Econômica e Economia / 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Engenharia ou Administração ou Economia
Pró-Reitoria de Graduação Terapia Ocupacional Processo nº 23110.001065/2011-91	Terapia Ocupacional na Saúde Mental, Terapia Ocupacional e as Pessoas com Necessidades Especiais e Estágios Curriculares/ 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Terapia Ocupacional
Centro de Desenvolvimento Tecnológico Engenharia Hídrica Processo nº 23110.000746/2011-32	Sistemas Hídricos / 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Engenharia com Mestrado na área
Instituto de Ciências Humanas Geografia Processo nº 23110.002141/2011-86	Ciências Humanas/Geografia Humana / 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Geografia (Licenciatura ou Bacharelado) e Especialização em Geografia
Centro de Desenvolvimento Tecnológico Biotecnologia Processo nº 23110.001534/2011-72	Bioprocessos / 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Engenharia de Alimentos, Engenharia Química ou áreas afins com Doutorado em Biotecnologia.
Centro de Desenvolvimento Tecnológico Engenharia Hídrica Processo nº 23110.000744/2011-43	Hidromecânica / 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Engenharia.
Pró-Reitoria de Graduação/Extensão da UFPel em Eldorado do Sul Processo 23110.005728/2011-47	Transportes e Logística / 40h semanais / 1 vaga	Curso de Graduação em Engenharia Civil OU Engenharia de Produção.
Pró-Reitoria de Graduação/Extensão	Administração /	Curso de Graduação em Administração.

Unidade/Depto./Processo	Área	Titulação Exigida
da UFPel em Pinheiro Machado Processo 23110.005725/2011-11	40h semanais / 1 vaga	
Faculdade de Veterinária Clínicas Veterinárias Processo 23110.005718/2011-10	Clínica Médica de Grandes Animais / 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Medicina Veterinária e Mestre em Veterinária (cuja dissertação, linha de pesquisa, área de concentração ou curso demonstre atuação em espécies ruminantes de produção).
Faculdade de Enfermagem Enfermagem Processo 23110.005293/2011-31	Patologia Humana / 40h semanais / 1 vaga	Graduação.
Instituto de Ciências Humanas Antropologia e Arqueologia Processo nº 23110.000203/2011-15	Arqueologia Pré-histórica Brasileira e Americana / 40h semanais / 1 vaga	Mestrado em Arqueologia ou área afim com Dissertação desenvolvida na área de Arqueologia Pré-histórica
Centro de Educação Aberta e à Distância Curso de Letras - Espanhol à Distância Processo nº 23110.005756/2011-64	Letras - Literatura de Língua Hispanica / 40h semanais / 1 vaga	Licenciatura em Letras Espanhol e Respectivas Literaturas / Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, com Mestrado em Letras, área de concentração Literatura.
Instituto de Biologia Morfologia Processo nº 23110.005041/2011-10	Anatomia Humana / 40h semanais / 1 vaga	Graduação com grade curricular contemplando a disciplina de Anatomia Humana
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Arquitetura e Urbanismo Processo nº 23110.005913/2011-31	Desenho e outros Meios de Expressão e Representação e Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo / 40h semanais / 1 vaga	Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

ANEXO II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES E CONCURSOS

SELEÇÃO PARA PROFESSOR TEMPORÁRIO
Processo UFPel nº 23110. _____ / _____ - _____

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO (em 2 vias)

Eu, abaixo qualificado, venho requerer minha inscrição no processo seletivo simplificado para Professor Temporário, regido pelo Edital CGIC nº 071/2011. Estou ciente de que minha participação neste processo de seleção implica, desde logo, o conhecimento e a tácita aceitação das normas editalícias e das respectivas Resoluções do COCEPE/UFPel.

NOME:		
RG:	CPF:	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		
CIDADE:	UF:	CEP:
TELEFONES PARA CONTATO:		
ENDEREÇO ELETRÔNICO:		
ÁREA A QUE CONCORRE:		

DECLARAÇÃO

Declaro, ainda, para os devidos fins, sob as penas da lei, que, nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, não tive contrato temporário com Instituição Federal de Ensino, atendendo ao que dispõe o art. 9º, III, da Lei 8745/93.

Pelotas, ____ / ____ / ____

Assinatura do Candidato

CGIC/UFPEL - Recebimento

ANEXO III

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Ao Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos da
Universidade Federal de Pelotas

Senhor Diretor

Eu, _____, Carteira de Identidade nº _____, CPF nº _____, solicito, nos termos do Decreto nº 6593, de 02/10/2008, isenção da taxa de inscrição do Processo Seletivo simplificado para Professor Temporário. Para tanto, declaro estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com o Número de Identificação Social – NIS _____, no município de _____ e que atendo a condição estabelecida no inciso II do caput do art. 1º do Decreto acima referido (família de baixa renda).

Declaro estar ciente de que as informações, que estou prestando, são de minha inteira responsabilidade. No caso de declaração falsa, declaro estar ciente de que estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

Pelotas, ____ de _____ de 2011.

Assinatura do Candidato

Obs.: Anexar cópias do RG, CPF e Cartão Cidadão.

ANEXO IV

**FORMULÁRIO PARA ENTREGA DOS TÍTULOS
(em 2 vias)**

NOME DO CANDIDATO:

ÁREA:

Obs.: Numerar cada título entregue de acordo com o nº do item identificado neste formulário.

Nº ITEM	IDENTIFICAÇÃO DO TÍTULO ENTREGUE

Pelotas, ____ / ____ / 2011

Assinatura do Candidato:

Recebido em ____ / ____ / 2011.

Assinatura p/ Comissão Examinadora:

ANEXO V - Programas

Área de Conhecimento: Ciência dos Materiais e Processamento

Processo: 23110.000751/2011-45

Programa:

1. Reologia dos materiais poliméricos;
2. Processamento de polímeros;
3. Seleção e modelagem de materiais poliméricos;
4. Degradação e envelhecimento de polímeros;
5. Materiais compósitos;
6. Materiais Elastoméricos;
7. Reciclagem de materiais poliméricos;
8. Obtenção e caracterização de polímeros;
9. Polímeros eletrônicos;
10. Revestimentos poliméricos.

Bibliografia Sugerida:

BRANDRUP, J. et al. **Polymer Handbook**. 4ª edição, Wile, 2005.
CANEVAROLO, S.V. **Ciência dos Polímeros**. 2ª edição Artliber.
VAN VLACK, L. H. “**Princípios de Ciências dos Materiais**” Ed. Edgard Blücher, 1970.
CALLISTER Jr., W. D. **Ciência e engenharia de materiais: Uma introdução**. 5ª edição, LTC, 2002.
SHACKELFORD, J. F. **Ciência dos materiais**. 6ª edição, Pearson Education, 2008.
ASKELAND, D. R.; PHULÉ, P. P. **Ciência e engenharia dos materiais**. Cengage Learning, 2008.

Área de Conhecimento: Indústria Química

Processo: 23110.000793/2011-86

Programa:

1. Programa de Higiene no trabalho: Ambientes físicos e psicológicos de trabalho; Aplicação dos princípios de ergonomia; Saúde Ocupacional.
2. Segurança do trabalho: Classificação, causas e implicações dos acidentes de trabalho; Riscos decorrentes de agentes químicos, físicos, biológicos e ergonômicos; Meios de proteção: EPCS e EPIS.
3. Qualidade na Indústria Química:
 - 3.1. Conceitos Básicos;
 - 3.2. Certificação e Metrologia: Controle da qualidade; Confiabilidade metrológica; instrumentos e técnicas de medição; Automação da medição.
 - 3.3. Sistemas de Certificação e Avaliação: ISO 9001 e 14001; Modelos de Excelência; Normas ABNT.
4. Processamento Químico industrial.
 - 4.1. Matérias primas: limpeza, seleção e classificação.
 - 4.2. Etapas do Processo Químico Industrial: Diferença entre processos unitários e operações unitárias; Escala de Laboratório; Escala semi-industrial; Escala industrial; Etapas para a implantação do Processo Químico.
5. Conceito e classificação de Processos Químicos Industriais: Batelada (descontínuos); Contínuos; semi-contínuos; Processos de Projeto; Produção em massa.
6. Construção e Leitura de Fluxogramas na Química industrial: Conceito; Fluxograma de blocos (BFD); Fluxograma do processo (PFD); Fluxograma de tubulação e instrumentação (P&ID).
7. Água para uso Industrial: Qualidade da água em função da indústria (caracterização e tratamento); Água para caldeiras; Águas de Refrigeração.
8. Tratamento Primário de Efluentes:
 - 8.1. Coleta e transporte de efluentes no interior da fábrica;
 - 8.2. Métodos de tratamento primário de efluentes;
 - 8.3. Processos complementares ao tratamento primário: filtração, absorção e desinfecção;
 - 8.4. Processos avançados de tratamento primário: ultra-filtração, troca iônica e processos de membranas.
9. Tratamento Secundário de Efluentes: Tratamento biológico (biorremediação).

10. Processos de separação líquido-líquido: Equilíbrio líquido-líquido; Extração em estágio único de equilíbrio; Extração em fluxo Contra-corrente; Extração em contra-corrente com refluxo de extrato.

Bibliografia Sugerida:

SCHALL E. A. **Manual de Controle de Qualidade na Indústria Química**. CAMPOS, V. F. Ed C.N.I, SESI, DN, SENAI, DN; 1980.

JURAN, J. M; GRYNÁ, F. M. **Controle da qualidade: métodos especiais de apoio à qualidade**. São Paulo: Makron Books, 1993.

Cavalcanti J.E.W.A. **Manual de Tratamento de Efluentes Industriais**. Editora: J. E. CAVALCANTI, 2009.

Di Bernardo, L. Sabogal-Paz, L.P. **Seleção de Tecnologias de Tratamento de Água**. Editora LDiBe / editora cubo, 2009.

TURTON, R.; BAILIE, R.C.; WHITING, WB.; SHAEIWITZ, J. **Analysis, synthesis and design of chemical processes**. Prentice-Hall, 1998.

SHREVE, R.N.; JÚNIOR, J.A.B. **Indústrias de Processos Químicos**. Editora: Guanabara, Rio de Janeiro, 1994. 4ª. Ed.

Manuais de Legislação Atlas, Segurança e Medicina do Trabalho. Editora Atlas S.A., São Paulo — SP, 2002, 50ª Ed.

HIRATA, M. H.; FILHO, J. M. **Manual de Biossegurança**. Ed. Manole, Barueri- SP, 2002.

CARVALHO, P. R. **Boas Práticas Químicas em Biossegurança**. Ed. Interciência, Rio de Janeiro - RJ, 1999.

FOUST, A. S. et al. **Princípios das Operações Unitárias** - 2ª ed., Guanabara Dois, 1982.

BLACKHDDER E NEDDERMAN. **Manual de Operações Unitárias**. Hemus, São Paulo, 2004, 1ª Ed.

Área de Conhecimento: Ciência e Tecnologia de Sementes

Processo: 23110.002271/2011-19

Programa:

1. Empreendimento em Sementes e atributos da qualidade das sementes.
2. instalação de lavouras de sementes e produção de sementes de cereais, leguminosas, forrageiras, olerícolas de diversas espécies
3. inspeção de campos de sementes; *Roguing* (depuração) e identificação de variedades.
4. Programação de produção de sementes certificadas
5. Formação da semente, colheita de sementes e comercialização
6. Secagem de sementes
7. Beneficiamento de sementes
8. Armazenamento de Sementes
9. Planejamento de UBS's
10. Análise de sementes

Bibliografia Sugerida:

MAPA. - **Regiões Brasileiras de Análise de Sementes**. pp354. 2009

PESKE, S.T.; LUCCA F. O.A.; BARROS, A.C.S.A. **Sementes: Fundamentos Científicos e Tecnológicos**. ED> Gráfica Universitária, pp472, 2006

PESKE, S.T.; SCHUCH, L.O; BARROS, A.C.S.A. **Produção de Arroz Irrigado**. pp623. 2004

WELCH, G.B. **Beneficiamento de Sementes no Brasil**. Pp285. 1976

Área de Conhecimento: LIBRAS e Estudos Surdos

Processo 23110.000191/2011-29

Programa:

1. Perspectivas curriculares na educação de surdos: língua, cultura e identidade
2. Políticas lingüísticas no ensino das línguas para surdos
3. A educação bilíngüe como política educacional para surdos
4. o ensino da língua de sinais na formação de professores
5. O ensino da língua portuguesa como segunda língua para surdos;
6. Experiência visual na educação de surdos

7. Aspectos básicos da escrita de sinais (Sign Writing)
8. Recursos Didáticos e metodológicos para o ensino da Libras a ouvintes (presenciais e a distância)
9. A Gramática da Libras sob o enfoque dos níveis lingüísticos: fonológico, morfológico, sintático e semântico
10. Aspectos morfológicos da Libras: verbo, classificadores, advérbios, adjetivo, pronome e numeral

Bibliografia Sugerida:

O candidato deve buscar os itens do Programa, em bibliografia pertinente e atualizada na área do Concurso.

Área de Conhecimento: Engenharia do Produto e Tecnologia Mecânica e Metrologia e Ensaios
Processo 23110.002148/2011-06

Programa:

1. Propriedades e características dos materiais metálicos
2. Aços e ferros fundidos
3. Processos de fabricação e conformação mecânica
4. Tratamentos térmicos e termoquímicos
5. Soldagem
6. Usinagem
7. Projeto conceitual
8. Planejamento do produto
9. Configuração e projeto detalhado
10. Gestão de processos de desenvolvimento de produtos

Bibliografia Sugerida:

BACK NELSON. **METODOLOGIA DE PROJETOS DE PRODUTOS INDUSTRIAIS**. ED. GUANABARA DOIS, RIO DE JANEIRO, 1983.
BAXTER, M. **PROJETO DE PRODUTO – GUIA PRATICO PARA O DESIGN DE NOVOS PRODUTOS**. EDITORA: EDGARD BLUCHER LTDA, 2003.
CHIAVERINI, Vicente. **Materiais de Construção Mecânica**. 2.ed.v.3. Makron, 1986, 388p.
CHIAVERINI, Vicente. **Estrutura e Propriedades das Ligas Metálicas**. 2.ed.v.2. Makron, 1986, 266p.
CHIAVERINI, Vicente. **Processos de Fabricação e Tratamento**. 2.ed.v.2. Makron, 1986, 315p.
HENRIQUE ROZENFELD ET. AL. **Gestão e Desenvolvimento de Produtos**. 1. Ed. Saraiva. 2006.

Área de Conhecimento: Qualidades e Sistemas Produtivos
Processo: 23110.002145/2011-64

Programa:

1. FERRAMENTAS APLICADAS AO STP
2. TROCA RÁPIDA DE FERRAMENTAS (TRF).
3. CONTROLE DE QUALIDADE ZERO DEFEITOS E POKA-YOKES.
4. KANBAN
5. HEIJUNKA (NIVELAMENTO DA PRODUÇÃO) E PADRONIZAÇÃO DE OPERAÇÕES.
6. CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS – CARTAS DE VARIÁVEIS
7. CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS – CARTAS DE ATRIBUTOS
8. FERRAMENTAS DA QUALIDADE
9. FUNÇÃO DE PERDA QUADRÁTICA
10. GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL.

Bibliografia Sugerida:

CHASE, RICHARD B.; JACOBS, F. ROBERT; AQUILANO, NICHOLAS J. **ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO PARA A VANTAGEM COMPETITIVA**. SÃO PAULO: MCGRAW-HILL, 2006.
FEIGENBAUM, ARMAND VALLIN (1994). **CONTROLE DA QUALIDADE TOTAL**. SÃO PAULO: MAKRON BOOKS DO BRASIL, 4 V.

- MONTGOMERY, D.C. (2004), **INTRODUÇÃO AO CONTROLE ESTATÍSTICO DA QUALIDADE**. 4ª ED., RIO DE JANEIRO: 513 P.
- MOURA, REINALDO A. **KANBAN - A SIMPLICIDADE DO CONTROLE DA PRODUÇÃO**. IMAM, SÃO PAULO, 2003.
- SHINGO, SHIGEO. **O SISTEMA TOYOTA DE PRODUÇÃO; DO PONTO DE VISTA DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**. PORTO ALEGRE, BOOKMAN, 1996.
- SHINGO, SHIGEO. **SMEAD - SISTEMA DE TROCA RÁPIDA DE FERRAMENTA**. PORTO ALEGRE: BOOKMAN, 2000
- WOMACK, J; JONES, D; ROOS, D. **A MÁQUINA QUE MUDOU O MUNDO**. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 1992.

Área de Conhecimento: Engenharia Organizacional, Engenharia Econômica e Economia
Processo: 23110.002147/2011-53

Programa:

1. Escola Clássica
2. Escola das Relações Humanas
3. Juros Simples
4. Juros Compostos
5. Rendas ou Anuidades
6. Sistemas de Amortização
7. Princípios da Demanda Oferta e Mercado
8. Teoria da Firma e da Produção
9. Estruturas de Mercado
10. Emprego e Desemprego

Bibliografia Sugerida:

- BLANK, Leland T. **Engenharia Econômica**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
- BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. **Matemática Financeira com HP12 e Excel**. São Paulo: Ed. Atlas, 2004.
- CHIVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Makron Books, 2003.
- HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia Econômica e Análise de Custos**. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.
- SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M. & NISHIJIMA, Marislei. **Introdução a Economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- VASCONCELLOS, Marco Antonio & GARCIA, Manuel Enriquez. **Economia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

Área de Conhecimento: Terapia Ocupacional na Saúde Mental, Terapia Ocupacional e as Pessoas com Necessidades Especiais e Estágio Curriculares
Processo: 23110.001065/2011-91

Programa:

1. A intervenção da Terapia Ocupacional na Atenção Básica a Saúde e as pessoas com transtornos psíquicos,
2. Atuação da Terapia Ocupacional com populações em situação de vulnerabilidade social.
3. Terapia Ocupacional em Transtornos Psicóticos e alterações nas funções mentais.
4. Políticas de Saúde Mental no Brasil e a inserção da Terapia Ocupacional.
5. Modelos de intervenção da Terapia Ocupacional em Psiquiatria e Saúde Mental.
6. Reabilitação Psicossocial e Terapia Ocupacional.
7. Terapia ocupacional e a Pessoa com Deficiência Mental.
8. Estimulação Precoce, Atraso de desenvolvimento infantil, Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade e atuação da Terapia Ocupacional.
9. Abordagem da Terapia Ocupacional da Disfunção Auditiva e Visual.
10. A pessoa com Deficiência Mental, a inclusão Escolar e o Mercado de Trabalho.

Bibliografia Sugerida:

- CANIGLIA, M. **Terapia Ocupacional, saúde prática e pós-modernidade**. Ed.Cutiara. 2000.
- JORGE, R.C. **O objeto e a especificidade da Terapia Ocupacional**.Gesto, BH-MG,1990.

- NEISTANDT, M.E., CREPEAU, E.B. – Willard & Spackman **Terapia Ocupacional**. 9ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
- HAGEDORN, R. **Fundamentos da prática em Terapia Ocupacional**. Dynamis Editorial, SP, 1999.
- BENETTON, J. **Trilhas associativas: ampliando recursos na clínica da psicose**. SP: Lemos Editorial, 1991.
- PÁDUA, E.; MAGALHÃES, L. **Terapia ocupacional: Teoria e Prática**. Campinas, SP, Papirus, 2003.
- CARLO M, BARTALOTTI. **Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas**. SP, Plexus Editora, 2001.
- MEDEIROS, Maria Heloisa. **Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social**. São Paulo: Hucitec-Edufscar, 2003.
- GRIEVE, June. **Neuropsicologia em Terapia Ocupacional**. 2 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2006.
- CAVALCANTI, Alessandra, GALVÃO, Claudia. (Org.) **Terapia Ocupacional Fundamentação & Prática**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2007.
- HAGEDORN, Rosemary. **Ferramentas para a Prática em Terapia Ocupacional: Uma Abordagem Estruturada aos Conhecimentos e Processos Centrais**. São Paulo: Editora Roca. 2007.
- DRUMMOND, Adriana de França; RESENDE, Márcia Bastos. (Org). **A Intervenção Clínica em Terapia Ocupacional**. 16 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2008.
- VITTA, Fabiana Cristina Frigieri de. **Uma identidade em construção: o terapeuta ocupacional e a criança com retardo no desenvolvimento neuropsicomotor**. EDUSC,1998.
- HEINZ, Maria Marta; PERUZZOLO, Dani Laura (orgs). **Deficiência múltipla: uma abordagem psicanalítica**. Editora Oikos. 2009.

Área de Conhecimento: Sistemas Hídricos

Processo: 23110.000746/2011-32

Programa:

1. Hidráulica de Superfície Livre.
2. Obras Hidráulicas
3. Drenagem Urbana
4. Controle de Inundações
5. Hidrometria
6. Hidrologia Fluvial
7. Obras Fluviais
8. Hidrogeologia
9. Exploração de águas subterrâneas.
10. Hidrologia Estatística

Bibliografia Sugerida:

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Requisitos para elaboração de projetos de drenagem subterrânea para fins agrícolas**. Rio de Janeiro, ABNT, 3p. NBR, 14144: 1988.
- AZEVEDO NETO, J. M. **Manual de Hidráulica**. Editora Edgard Blücher Ltda, 8ª Edição. São Paulo. 1998. 669p.
- BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L. P. **Fundamentos de Engenharia Hidráulica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- BAPTISTA, M. B., COELHO, M. M. L. P.; CIRILO, J. A. (orgs.). **Hidráulica Aplicada**. Porto Alegre: Ed. ABRH, 2001. 619 p.
- CANHOLI, ALUÍSIO - **Drenagem Urbana e Controle de Enchentes**. Editora Oficina de Textos, 304 p., 2005.
- CARDOSO, A. H. **Hidráulica Fluvial**. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa. 1998.
- CARVALHO, T. M. **Técnicas de medição de vazão por meios convencionais e não convencionais**. Revista Brasileira de Geografia Física, v.1, n.1, p.73-85, 2008.
- CETESB/DAEE - **Drenagem Urbana: Manual de Projeto**. Editora da CETESB. São Paulo, SP, 1978.
- CHOW, V. T. **Open Channel Hydraulics**. McGraw-Hill Companies, 680p, 1959
- CHOW, V. T.; MAIDMENT, D. R.; MAYS, L. W. **Hidrologia Aplicada**. Bogotá. McGraw Hill, 1994. 584p.
- CRUCIANI, D.E. **A drenagem na agricultura**. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1989. 337p.
- DAVIS, S. N., DEWIEST, R. J. M. **Hydrogeology**. New York : John Wiley & Sons, 1976.
- DELMEE, G. J. **Manual de medição de vazão**. 3ª edição. São Paulo: Edgar Blücher, 2003.
- FEITOSA, F.A.C, MANOEL FILHO, J. (Coord). **Hidrogeologia – Conceitos e Aplicações**. CPRM, 1996.
- FETTER JR., C.W. **Applied Hydrogeology**. Charles E. Merrill Publ. Co. Columbus, Ohio. 1980.

- LAMOREAUX, P. E. Sr., HUGHES, T. H. **Field methods for Geologists and Hydrogeologists**. New York: Springer, 2004.
- MAIDMENT, D.R. **Handbook of hydrology**. New York: McGraw-Hill, 1993. 1400pp.
- MYAILOV, L. **Hidro-Geologia**. Editorial Mir Moscú. 1989.
- PIRES, M. S. **Geomorfologia Fluvial, Apontamentos complementares das aulas**. IST, Lisboa. 1992.
- PORTO, R. M. **Hidráulica básica**. São Carlos: EESC/USP, 1999. 517p.
- SANTOS, I, HEINZ, D. F., SUGAI, M. R., BUBA, H., HISHI, R. T., MARONE, E., LAUTERT, L. F.. **Hidrometria Aplicada**. Curitiba: Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento, 2001. 372p.
- SCHREIBER, G. P. **Usinas hidrelétricas**. Edgard Blücher, 1987.
- SHAW, E. M. **Hydrology in practice**. 3 ed. London: Taylor & Francis, 1994. 613 pp.
- SILVA, R. C. V.; MASCARENHAS, F. C. B.; MIGUEZ, M. G. **Hidráulica Fluvial – Volume I**. Editora da COPPE/UFRJ. 2003.
- SILVA, R. C. V.; GERALDO, W. J. **Hidráulica Fluvial – Volume II**. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ. 2005.
- TODD, D. K. **Hidrologia de Águas Subterrâneas**. Nova Iorque: John Wiley, 1959.
- TUCCI, C. E. M; PORTO, R. L. e BARROS, M. T. - **Drenagem Urbana**. Editora da Universidade/UFRGS, Porto Alegre, RS, 1995.
- TUCCI, Carlos E. M.; PORTO, Rubem La Laina; BARROS, Mario T. D. **Drenagem Urbana Gerenciamento, Simulação e Controle**. UFRGS, 1998.
- TUCCI, C. E. M. **Hidrologia: Ciência e Aplicação**. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: EDUSP e ABRH, 1997.
- WILKEN, P.S. - **Engenharia de Drenagem Superficial**. Editora da CETESB. São Paulo, SP, 1978.

Área de Conhecimento: Ciências Humanas/Geografia Humana

Processo: 23110.002141/2011-86

Programa:

1. Migrações: A mobilidade das populações, fatores de atração e repulsão.
2. A organização do espaço agrícola em diferentes escalas e sistemas agrários.
3. Tipologia e localização da atividade industrial.
4. Caracterização e classificação das atividades terciárias.
5. Significado geográfico dos meios de transporte.
6. O mecanismo espacial da informação.
7. O conceito de espaço e suas acepções.
8. Conceitos geográficos: espaço, território, região, paisagem e escala.
9. Teorias demográficas.
10. Temas da Geografia: Globalização, modernidade e cultura.

Bibliografia Sugerida:

- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa e CORRÊA, Roberto Lobato (org.). **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.
- CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.
- DAMIANI, Amélia Luisa. **Populações e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1991.
- GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- LENCIONI, Sandra. **Região e geografia**. São Paulo: UNESP, 2003.
- ORTIZ, Renato. **Um outro território: ensaios sobre a mundialização**. São Paulo: Olho D'Água, 1997.
- RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- SOJA, Edward. **Geografias pós modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

Área de Conhecimento: Bioprocessos

Processo: 23110.1534/2011-72

Programa:

1. Conceitos básicos em microbiologia
2. Cinética de processos fermentativos
3. Modelagem e simulação matemática de processos fermentativos
4. Operação de instalações industriais de processos fermentativos
5. Purificação de produtos de Bioprocessos
6. Produção de polímeros
7. Produção de etanol
8. Produção de proteínas recombinantes
9. Produção de vacinas e bioinseticidas
10. Aplicação de Bioprocessos no Meio Ambiente

Bibliografia Sugerida:

Biotecnologia Industrial. Volumes I, II, III e IV. Walter Borzani 2001. Editora Edgard Blücher Ltda.

Biotecnologia, René Scriban, Editora Manole Ltda.

Biotecnologia: Manual de Microbiologia Industrial, Wulf Crueger, Editora Acribia, S.A.

Fermentation a practical approach, B McNeil & L M Harvey, IRL Press.

Biotecnologia dos Processos fermentativos Vol 1 e 3, Julio Carlos Reguly, Editora e Gráfica Universitária – UFPEL.

Área de Conhecimento: Hidromecânica

Processo: 23110.000744/2011-43

Programa:

1. Mecânica dos Fluidos.
2. Hidráulica de Conduitos Forçados.
3. Máquinas Hidráulicas.
4. Projeto, Implantação e Operação de Sistemas de Bombeamento.
5. Componentes Hidromecânicos.
6. Aproveitamentos Hidrelétricos.
7. Máquinas e Motores Elétricos.
8. Instrumentação.
9. Sistemas de Medição, Aquisição e Transmissão de Dados.
10. Processamento e Análise de Sinais.

Bibliografia Sugerida:

ALMEIDA, JASON EMIRICK DE. **Motores Elétricos: Manutenção e Testes.** 3a ed. Hemus, 1995.

AZEVEDO NETO, J. M.; ARAÚJO, R.; FERNANDEZ, M. F.; Ito, A. E. **Manual de hidráulica.** 8 Ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, Ltda, 1998. 688p.

BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L. P. **Fundamentos de Engenharia Hidráulica.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BOFFI, L.V. et al., **Conversão Eletromecânica de Energia.** Edgard Blücher Ltda, EDUSP, 1977.

DELMÉE, G. **Manual de medição de vazão.** 3a ed. 2003.

DINIZ, P. S. R.; SILVA, E. A. B.; NETTO, S. L. **Processamento Digital de Sinais.** Bookman, 2004.

ELETROBRÁS. **Manual de Pequenas Centrais Hidrelétricas,** 1999.

ERBISTE, p. **Comportas Hidráulicas,** Ed. Campus, 1987

FOX, R. W.; MCDONALD, A. T.; PRITCHARD, P. J. **Introdução à Mecânica dos Fluidos.** LTC, Rio de Janeiro, 2006.

HAYES, M. H. **Processamento Digital de Sinais.** Artmed, 2006.

HAYKIN, S.; VAN VEEN, B. **Signal and Systems.** Jonh Wiley & Sons, 1999.

HENN, E. L. **Máquinas de Fluido.** Ed UFSM, 2001.

JORDÃO, R.G.; **Máquinas Síncronas; Livros Técnicos e Científicos** Editora S/A, 1984.

KOSOW, IRVING. I. **Máquinas elétricas e transformadores.** São Paulo: Editora Globo, 1995.

MACINTYRE, A. J. **Bombas e Instalações de Bombeamento.** Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1997.

MUNSON, B. R.; DONALD, F. Y.; OKIISHI, T. H. **Fundamentos da Mecânica dos Fluidos.** 4a Ed. Edgard Blücher, 2004.

NASAR. S.A. **Máquinas Elétricas.** Ed. McGraw Hill (Schaum), 1984.

NASCIMENTO JR., GERALDO CARVALHO DO. **Máquinas Elétricas: teoria e ensaios**. 2a ed. São Paulo: Érica, 2008.

NEVES, E. T. **Curso de hidráulica**. Ed. Globo. 2a ed. 1968.577p.

PORTO, R. M. **Hidráulica Básica**. São Carlos: EESC/USP, 1999. 517p.

ROMA, W. N. L. **Fenômenos de Transporte para Engenharia**. Rima, 2006.

SCHREIBER, G. P. **Usinas hidrelétricas**. Edgard Blücher, 1987.

Área de Conhecimento: Arqueologia Pré-Histórica Brasileira e Americana.

Processo: 23110.000203/2011-15

Programa:

1. Teorias sobre as primeiras ocupações da América e do Brasil
2. Grupos pré-cerâmicos da América e do Brasil
3. Neolitização na América e no Brasil
4. A organização e diversidade nas sociedades ceramistas americanas e brasileiras
5. História do pensamento na Arqueologia Americana e Brasileira
6. Altas Culturas Americanas
7. Contato entre europeus e ameríndios
8. Avaliação de áreas com potenciais arqueológicos através de estudos prévios
9. Compreensão de uso básico de equipamentos, imagens e documentos para determinação e mapeamento de sítios arqueológicos
10. Técnicas de levantamentos em campo de áreas potenciais, tanto pré-históricas como históricas
11. Formas de intervenção e interpretações em sítios arqueológicos
12. Procedimentos de salvaguarda e proteção aos sítios e vestígios arqueológicos
13. Fundamentação teórica e pragmática na curadoria do patrimônio arqueológico móvel e imóvel.

Bibliografia Sugerida:

- ARAUJO, Astolfo. **A variabilidade cultural no período Paleoíndio no Brasil (11.000 – 8.000 AP): algumas hipóteses**. Revista do CEPA, 28 (39), 111-130. 2004
- BARRETO, Cristina. **A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da arqueologia no Brasil**. Revista da USP, 44 (1): 32-51. 1999/2000
- BASTOS, Rossano Lopes; SOUZA, Marise Campos de; GALLO, Haroldo (orgs.). **Normas e gerenciamento do patrimônio arqueológico**. São Paulo: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (9ª Superintendência Regional), 2005.
- BROCHADO, José Proença. **A Expansão dos Tupi e da Cerâmica da Tradição Policroma Amazônica**. Revista Dédalo, 27:65-82. 1989
- CALDARELLI, Solange B. (org.). **Atas do simpósio sobre Política Nacional do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural**. Universidade Católica de Goiás – Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia; Fórum Interdisciplinar para o Avanço da Arqueologia. Goiânia, 1997.
- CELORIA, Francis. **Arqueologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1975.
- DIAS, Adriana S. **Um Projeto para a Arqueologia Brasileira: Breve Histórico da Implementação do PRONAPA**. Revista do CEPA, 19 (22): 25-39. 1995
- DIAS, Adriana Schmidt. **Novas perguntas para um velho problema: escolhas tecnológicas como índices para o estudo de fronteiras e identidades sociais no registro arqueológico**. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, v. 2, n. 1. Belém, 2007.
- ETCHEVARNE, Carlos. **A ocupação humana no nordeste brasileiro antes da colonização portuguesa**. Revista da USP, 44 (1):112-141. 1999/2000.
- FERREIRA, Lúcio Menezes; NOELLI, Francisco S. **A Persistência da Teoria da Degeneração e do Colonialismo nos Fundamentos da Arqueologia Brasileira**. História, Ciências, Saúde: Manguinhos, (14): 4, 1239-1264, 2007.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 1988.
- Funari, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia e patrimônio**. Erechim: Habilis, 2007.
- KERN, Arno (org.) **Arqueologia Pré-histórica do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.
- LEROI-GOURHAN, André. **Pré-história**. São Paulo: Pioneira, 1981.
- LIMA, Tânia Andrade. **A arqueologia na construção da identidade nacional: uma disciplina no fio da navalha**. Canindé, Xingó, 2007, 9:11-24.

- MARTIN, G. 1997. **Pré-História do Nordeste do Brasil**. Recife: Editora Universitária/UFPE (2a. edição).
- MEGGERS, Betty G. **América pré-histórica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- MENDONÇA DE SOUZA, A. **História da Arqueologia Brasileira**. Pesquisas-Antropologia, 46. 1991
- MORALES, W. F.; MOI, F. P. (Orgs.). **Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira**. São Paulo/Porto Seguro: Annablume; ACERVO - Centro de Referência em Patrimônio e Pesquisa, 2009.
- NEVES, Eduardo G. **Arqueologia da Amazônia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- NEVES, W. A.; PILÓ, Luis Beethoven. **O Povo de Luzia**. 1. ed. São Paulo: Editora Globo, 2008.
- NOELLI, Francisco. **As Hipóteses sobre o Centro de Origem e as Rotas de Expansão dos Tupi**. Revista de Antropologia da USP, 39: 7-54. 1996
- PEREZ, Alejandro Villalobos. **Introducción a la conservación del patrimonio arquitectónico: material didáctico 1999 – 1**. Mexico: Universidad Nacional Autónoma de México: Facultad de Arquitectura, 1999.
- PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: Editora da UnB, 1992.
- PROUS, André. **O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- RAMBELLI, Gilson. **Arqueologia até debaixo d'água**. São Paulo: Maranta, 2002.
- REVISTA DA USP, v. 34 (**Dossiê Surgimento do Homem na América**). São Paulo, 1997.
- Ribeiro, Pedro Augusto Mentz. **Manual de introdução à Arqueologia**. Porto Alegre: Sulina, 1977.
- ROBRAHN-GONZALEZ, Érika. **Os grupos ceramistas pré-coloniais do Centro-oeste Brasileiro**. Revista do MAE/USP, 6: 83-121. 1996
- TENÓRIO, Maria Cristina. **Pré-história da Terra Brasilis**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.
- Trigger, Bruce G. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.
- WORKSHOP DE MÉTODOS ARQUEOLÓGICOS E GERENCIAMENTO DE BENS CULTURAIS (2. : 1993 : Florianópolis). **Métodos arqueológicos e gerenciamento de bens culturais**. Rio de Janeiro: IPHAN, 1994.

Área de Conhecimento: Transportes e Logística

Processo: 23110.005728/2011-47

Programa:

1. Engenharia de Tráfego
2. Logística Empresarial: organização, planejamento e tecnologia e sistema de informação
3. Gestão do Trânsito
4. Elaboração e Gestão de Projetos
5. Logística e Infraestrutura em transportes
6. Mobilidade urbana e Desenvolvimento
7. Histórico da legislação e da realidade da educação de trânsito
8. Sistema Nacional de Trânsito
9. Código de Trânsito Brasileiro
10. Planejamento Urbano

Área de Conhecimento: Administração

Processo: 23110.005725/2011-11

Programa:

1. Fundamentos de Administração
2. Política Ambiental
3. Planejamento Estratégico
4. Educação Ambiental
5. Fundamentos de Marketing
6. Elaboração e Gestão de Projetos
7. Ética nas Organizações
8. Gestão Ambiental
9. Desenvolvimento e Meio Ambiente
10. Auditoria Ambiental

Área de Conhecimento: Clínica Médica de Grandes Animais

Processo: 23110.005718/2011-10

Programa:

1. Sistema Tegumentar
2. Sistema Circulatório
3. Sistema Respiratório
4. Sistema Genito-Urinário
5. Glândula Mamária
6. Neonatologia
7. Sistema Locomotor
8. Sistema Digestório
9. Métodos de Diagnóstico de Transtornos Clínicos ligados à Nutrição
10. Doenças Metabólicas

Área de Conhecimento: Patologia Humana

Processo: 23110.005293/2011-31

Os temas deverão ser trabalhados em uma abordagem que inclua o processo saúde/doença; grandes processos mórbidos (alterações celulares; processos inflamatórios e reparativos; distúrbios do crescimento e da diferenciação), aspectos epidemiológicos, ambientais e clínicos.

Programa:

1. Aspectos gerais das alterações celulares e extra celulares mais comuns;
2. Aspectos morfológicos e fisiopatológicos de importância prática, no processo inflamatório e reparativo;
3. Os distúrbios vasculares gerais e sua relação com outros processos mórbidos;
4. Os distúrbios do crescimento e diferenciação, com maior ênfase as neoplasias malignas.

Bibliografia Sugerida:

ROBBINS - **PATOLOGIA Estrutural e funcional** - 6ª Edição. 2000

BOGLIOLO – **Patologia Geral**. 3ª Edição. 2004

BARROS, AL. B. L. & Cols. **Anamnese e Exame Físico – Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**

DUCAN, B. Bruce; Schimidt, Maria Inês & GIUGLIANI, Elza R.J. **Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária**. 4ª ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 2004.

KUMAR, V.; abbas, a.k.; FAUSTO, N. Robbins e Cotran – **Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. 7ª ed. São Paulo: Elsevier, 2005.

ANDRADE, BARRETO NETO, BRITO, MONTERNEGRO. **Patologia Processos Gerais**. 3ª ou 4ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1992 (nº 616 P 312, 5 vol. BC, 6 vol. BM).

Área de Conhecimento: Letras - Literatura de Língua Hispânica

Processo: 23110.005756/2011-64

Programa:

1. La novela picaresca
2. La poesía épica
3. El Barroco
4. La prosa de Cervantes
5. El teatro de García Lorca
6. El realismo mágico
7. Nueva novela histórica hispanoamericana

Área de Conhecimento: Anatomia Humana

Processo: 23110.005041/2011-10

Programa:

1. SNA craniano.

2. Articulação do joelho.
3. Antebraço, músculos, vasos e nervos.
4. Fossa, infratemporal.
5. Ouvido médio.
6. Paredes do abdômen e trajeto inguinal.
9. Cavidade nasal e seios paranasais.
10. Périneo: músculos, vasos e nervos.

Área de Conhecimento: Desenho e outros Meios de Expressão e Representação e Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo
Processo: 23110.005913/2011-31

Programa:

1. Desenho Arquitetônico: Escalas, Formatos e Dobramentos, Caligrafia Técnica. Linhas e Traçados com Instrumentos.
2. Desenho Arquitetônico. Representação de projetos utilizando técnicas computacionais e não computacionais: Plantas baixas, Planta de Cobertura, Cortes, Fachadas, Plantas de Locação e Situação. Representação de elementos arquitetônicos: escadas, coberturas.
3. Desenho de Projeto de Instalações Hidrossanitárias. Definição. Nomenclatura. Representação no desenho utilizando técnicas computacionais e não computacionais.
4. Desenho de Projeto de Instalações Elétricas e Telefônicas. Definição. Nomenclatura. Representação no desenho utilizando técnicas computacionais e não computacionais.
5. Desenho de Projeto Estrutural de Concreto Armado. Definição. Nomenclatura. Representação no desenho utilizando técnicas computacionais e não computacionais.
6. Informática Aplicada à Arquitetura: Conceito de desenho paramétrico e tecnologias BIM.

Bibliografia sugerida:

- ADÃO, F. X. **Desenho de Concreto Armado**. Cidade: Tecnoprint, 19XX.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5626: Instalação predial de água fria**. Rio de Janeiro, 1998.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7198: Projeto e execução de instalações prediais de água quente**. Rio de Janeiro, 1993.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução**. Rio de Janeiro, 1999.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14611: Desenho técnico. Representação simplificada em estruturas metálicas**. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5261: Símbolos gráficos de eletricidade. Princípios gerais para o desenho de símbolos gráficos**. Rio de Janeiro, 1994.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7191: Execução de desenhos para obras de concreto simples ou armado**. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8196: Desenho técnico - Emprego de escalas**. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13142: Desenho técnico - Dobramento de cópia**. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13272 - Desenho técnico - Elaboração das listas de itens**. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13273 - Desenho técnico - Referência a itens**. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13727: Redes telefônicas em prédios - Plantas/ partes componentes de um projeto de tubulação telefônica**. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14100: Proteção contra incêndio. Símbolos gráficos para projetos**. Rio de Janeiro, 2004.
- CAMBIAGHI, Henrique (Coord.) **Diretrizes gerais para intercambialidade de projetos em CAD: integração entre projetistas, construtores e clientes**. São Paulo: Pini, 2002. 44 p.
- CARDÃO, C. **Instalações Elétricas**. Cidade: Livros Técnicos e Científicos, 19XX.
- CEEE/RS. RIC: Regulamento das Instalações Consumidoras. Cidade, 19XX.

- CHING, Frank. **Dicionário visual de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 319 p. Número de chamada: 72(038) C539d 1999 Ac.80014
- CHING, Frank. **Manual de desenho arquitetônico**. México: Gustavo Gili, 1992. 187 p. Número de chamada: 72.011 C539m Ac.21220
- CHING, Frank. **Representação gráfica em arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2000. 191 p. Número de chamada: 72.011.1 C539r 3.ed.-2000 Ac.47669
- CREDER, H. Instalações Elétricas. Cidade: Ao Livro Técnico S.A., 19XX.
- FORSETH, Kevin; VAUGHAN, David. **Projetos em arquitetura**. São Paulo: Hemus, [19--]. 223 p. Número de chamada: 72.011 F732p Ac.18584
- KEMMERICH, Carl. **Detalhes gráficos para arquitetos**. México: G. Gili, 1981. 171 p. Número de chamada: 72.01 K31d 1981 Ac.36185
- Krygiel, Eddy, 1972- **Mastering Autodesk Revit architecture 2011** / Eddy Krygiel, Phil Read, James Vandezande. —1st ed. p. cm. ISBN 978-0-470-62696-2 (pbk.)
- LINCHO, P. R. P. A Terminologia para o Desenho de Arquitetura. Pelotas: Editora Universitária da UFPel, 1996.
- MONTENEGRO, G. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgar Blücher, 19XX.
- MONTENEGRO, Gildo A.. **Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 142 p. Número de chamada: 72.011 M777d 3.ed.-1998 Ac.36068
- Omura, George. **Mastering AutoCAD 2010 and AutoCAD LT 2010** / George Omura. -- 1st ed. p. cm. ISBN 978-0-470-46603-2 (paper/dvd)
- Omura, George. **Introducing autoCAD 2009** / George Omura. p. cm. ISBN 978-0-470-26060-9 (paper/website)
- SILVA, Arlindo. **Desenho técnico moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 475 p.
- OBERG, L. Desenho Arquitetônico. Cidade: Ao Livro Técnico S. A., 19XX.
- PORTER, Tom; GOODMAN, Sue. **Manual de técnicas gráficas para arquitetos, diseñadores y artistas**. Barcelona: Gustavo Gili, 1985. v.3. Número de chamada: 744.4/9 P844m Ac.21805
- PROVENZA, F. Desenho de Arquitetura. Cidade: Protec, 19XX. 5v.
- ROCHA, A. M. Novo Curso Prático de Concreto Armado. Cidade: Científica, 19XX. 6 v.
- SANEP. Código de Instalações Prediais. Pelotas, 19XX.
- SESSA, F; FRANCO, V; MARTINS, P. DESARQ. CIDADE: GG EDIÇÕES TÉCNICAS, 19XX. 3V.ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6494 – Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.